



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Orientações Pedagógicas do 4º ano

3º bimestre





**ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**DIRETORA PEDAGÓGICA
Wilma Alves Amorim Marinho**

**COORDENADORA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E FORMAÇÃO
Joelma Batista Rodrigues**

**COORDENADORA DO ENSINO FUNDAMENTAL E FORMAÇÃO
Luanna dos Anjos Lima**

**COORDENADORA DA EJA E ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS
FINAIS) E FORMAÇÃO
Lucilma Santana Ferreira da Silva**

**COORDENADORA DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL E
FORMAÇÃO
Maria Martins de Moura**

**COORDENADORA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO
Angélica Alves da Silva Pugas**

ORIENTADORA DE ESTUDO

Samara Caldas Franco

DOCUMENTO CURRICULAR

LINGUAGENS:

LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA INGLESA, ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

4º ANO - 3º BIMESTRE

CA	EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
VIDA COTIDIANA/TODOS OS CAMPOS	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	Compreensão em leitura de textos de divulgação científica: verbetes de enciclopédia, gráficos, diagramas, e tabelas.	O desenvolvimento da habilidade precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura, quanto as características de cada um dos gêneros (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos expositivos de divulgação científica para crianças. Textos de divulgação científica são fundamentais na vida escolar, pois é por meio deles que o conhecimento produzido em diversas áreas é registrado e divulgado. Por isso, a leitura desses vai sempre ser solicitada nas diversas disciplinas, e o prosseguimento dos estudos pode depender da proficiência constituída pelo estudante. A leitura colaborativa é atividade fundamental para a realização desse tipo de leitura, que é a de estudo, articulando-o com as características e finalidades do gênero, realizando de forma dialógica e reflexiva, assim como a comparação entre textos por semelhanças e

			diferenças.
		(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	Pesquisa em verbetes de enciclopédia, gráficos, diagramas, e tabelas.
			Essa habilidade focaliza o trabalho de busca e seleção de textos sobre fenômenos naturais e sociais, digitais e impressos. Isso supõe a discussão de procedimentos e de critérios de seleção dos textos nos diferentes ambientes, sempre com o auxílio do professor, considerando tanto as especificidades de salas de leitura, bibliotecas escolares, públicas e pessoais, quanto ambientes digitais. No que diz respeito à progressão, deve-se considerar a autonomia dos estudantes e a complexidade dos procedimentos envolvidos, assim como a finalidade da busca e da seleção. É importante considerar, ainda, se nos ambientes físicos é possível procurar diretamente nas prateleiras, ou se é necessário solicitar ao profissional responsável.

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	(EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Planejamento e produção de verbete de enciclopédia.	Essa habilidade deve ser resultado dos trabalhos sobre temas do interesse dos estudantes, pesquisa por eles, que sejam baseados em fontes de informação e pesquisas confiáveis articulando com os dois vetores da produção escrita (comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.)
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	Morfologia / Pronomes.	A habilidade prevê apreender as classes gramaticais das palavras indicadas (pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos) e identificar os papéis que desempenham na constituição da coesão do texto. É essencial um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e derivação de regularidades no trabalho com as classes de palavras e usar os saberes gramaticais como ferramenta de constituição da legibilidade do texto produzido. Nesse momento, sugere-se antecipar problemas de compreensão que o interlocutor possa vir a ter e ajustar o texto, garantindo escolhas adequadas às intenções de significações.

	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.	Imagens analíticas em textos (Gráficos, diagramas, tabelas)	Essa habilidade refere-se à necessidade de o estudante reconhecer que os textos podem ser compostos por diferentes recursos semióticos, os quais também compõem os sentidos do texto, caracterizando-os como multisemióticos. Nos textos de divulgação científica, acadêmicos, de pesquisa e também nos de imprensa (reportagens) é comum a presença de infográficos que sintetizem dados, esquemas visuais que simulem umas situações descritas, tabelas que apresentem dados coletados e gráficos que os agrupem, oferecendo uma visão geral e comparada de respostas a uma enquete, por exemplo. É importante que os estudantes compreendam que os recursos podem conter dados não apresentados no texto verbal que sejam importantes para uma melhor compreensão da questão discutida no texto, bem como tematizar a presença desses dados por meio de perguntas que os coloquem em jogo. Há oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03MA26), (EF03MA27), (EF03MA28) da Matemática, (EF03CI06), (EF03CI09) da Ciência; (EF03HI03) da História, e (EF03GE01) da Geografia.
--	--	--	--	---



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Planejamento de textos, tabelas e gráficos com base em resultado das pesquisas realizadas.	Essa habilidade deve ser resultado dos trabalhos sobre temas de interesse dos estudantes, pesquisa por eles, que sejam baseados em fontes de informação e pesquisas confiáveis articulando com os dois vetores da produção escrita (comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto).
		(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.	Identificação e reprodução de tabelas, diagramas e gráficos em relatórios.	Essa habilidade refere-se - no processo de leitura de estudo - a reconhecer recursos discursivos definidos nos gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.
	Oralidade	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando	Escuta de apresentações de pesquisas realizadas.	A habilidade tem como foco a escuta atenta e responsiva de apresentações orais em contexto escolar. A escuta - que tem como finalidade primeira a compreensão do texto oral - dá suporte à

	perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.		formulação de perguntas para esclarecimentos, visando à construção de respostas/explicações considerando o uso progressivo de justificativas para emissão de opiniões, em colaboração inicial até chegar, progressivamente, ao autônomo.
	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	Recuperação de ideias principais em escuta de exposições, apresentações e palestras.	Idem as orientações da habilidade (EF35LP18). É possível orientar para que a recuperação de ideias principais na escuta de exposições, apresentações e palestras aconteça por meio de esquemas ou tabelas.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	Formação de leitor. Leitura de livros literários. Textos dramáticos.	A habilidade trata de comportamentos de leitores fundamentais que implicam tanto saber frequentar espaços nos quais circulam materiais - impressos e/ou digitais - quanto estabelecer critérios de apreciação estética desses materiais, para possibilitar a socialização das opiniões com terceiros, por intermédio de rodas de conversa. Uma atividade que pode ser proposta: oportunizar aos estudantes visitar espaços variados de leitura, tanto na escola como em outros espaços na comunidade, para verificação de acervos bibliográficos (impressos ou digitais) referentes a autores de textos dramáticos.

	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	Formação do leitor literário.	A habilidade incide sobre a distinção entre textos literários e não literários. Envolve a compreensão da natureza e dos objetivos das diferentes práticas de leitura, assim como dos pactos de leitura que se estabelecem. No que se refere ao nível de autonomia, atentar para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de sua aprendizagem ao longo dos anos iniciais. É fundamental que sejam propostos critérios para a seleção de textos, livros e sites que possuam qualidade estética; não subestimem a capacidade do leitor; abordem adequadamente os temas, do ponto de vista dos estudantes; sejam representativos de diferentes culturas, inclusive as menos prestigiadas. É ainda necessário prever o desenvolvimento de projetos de leitura por autores, por gêneros e por região, valorizando a cultura de diferentes grupos sociais e da comunidade local.
	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	Formação do leitor literário. Leitura multissemiótica.	Modalizar procedimentos de articulação entre o texto verbal e visual, analisando, inclusive, o projeto gráfico-editorial como um todo. Propostas de apreciações estéticas e afetivas colaboram para a percepção, pelo estudante, das diferentes perspectivas

				pelas quais uma obra pode ser vista. A progressão pode basear-se em critérios como a complexidade do gênero e dos textos previstos, o tipo de ilustração e/ou recurso gráfico a ser abordado; a maior ou menor relevância da ilustração para a compreensão do texto ou o grau de autonomia do estudante a cada etapa de ensino.
		(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	Textos dramáticos.	Essa habilidade complexa envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/ estético) dos textos literários; c) as características dos diferentes gêneros dramáticos. A formulação da habilidade supõe tanto a formação de um repertório literário específico, como a previsão curricular de estratégias didáticas que progridam da leitura colaborativa para a autônoma, ao longo dos três últimos anos. Atividades que favorecem o desenvolvimento dessa habilidade são, dentre outras, a leitura colaborativa e a roda de leitores. Recomenda-se a organização de leituras dramáticas de textos teatrais (leituras feitas por um grupo de pessoas que assumem os diferentes papéis da peça teatral, representando-os) criar um espaço de socialização dos textos.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	Análise linguística semiótica (Ortografização)	(EF04LP27) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.	Forma de composição de textos dramáticos. Adaptação dos livros lidos em textos dramáticos.	Essa habilidade refere-se a reconhecer - no processo de leitura e estudo de textos dramáticos - de que modo as falas dos personagens são marcadas: pontuação e rubricas de cena. Essas últimas são indicações de como devem portar-se os atores de cenas, e costumam vir entre parênteses no texto. Convém, ainda, que seja abordada a relação do leitor com essas indicações do texto dramático, fundamentais para a sua compreensão e interpretação. As atividades colaborativas são mais adequadas para o desenvolvimento da habilidade, em especial as coletivas, com mediação do professor.
		(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	Discurso direto e indireto.	A finalidade dessa habilidade refere-se a reconhecer as diferenças e semelhanças entre discurso direto e indireto, focalizando não apenas a pontuação, mas o uso de verbos dicendi em cada caso, explicando o uso de variedades linguísticas, quando necessário. O foco da habilidade é a separação gráfica (dois pontos e travessão) que, no discurso direto, se estabelece entre o discurso do narrador e do personagem, o que não ocorre no discurso indireto. Por outro lado, a fala de um personagem pode vir organizada em uma variedade linguística diferente do texto do narrador, pois trata-se de recurso de caracterização de personagem, ou de suas intenções. O importante é analisar a coerência

				desse fato no interior do texto e que o professor organize atividades de leitura de textos - dos livros ou textos, em que os discursos citados tenham um papel relevante.
	Oralidade	(EF04LP25-TO) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.	Representação de cenas dos livros lidos.	Trata-se de habilidade que envolve a leitura e compreensão do texto dramático, para que o estudante, conhecendo a estrutura da cena, o perfil dos personagens, o contexto em que a cena acontece e as indicações cênicas, possa compreender o texto para representá-lo de forma adequada. Podem ser previstas habilidades que indiquem a colaboração, de modo a favorecer o desenvolvimento da fluência, pela leitura reiterada e compreensiva.
		(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelos professores.	Reconto de histórias com apoio de imagens	A habilidade envolve a leitura compreensiva e o estudo da obra a ser recontada, visando à apropriação de recursos como a entonação expressiva e a prosódia, que ajustam os discursos orais ao contexto. A atividade de reconto também possibilita a aprendizagem de conteúdo como: a) Características típicas do registro literário; b) Organização dos fatos em ordem temporal, linear ou não,

				reconhecendo que a escolha por uma ou outra acarreta diferenças no texto para garantir a coerência e a coesão; c) Estabelecimento de relações de causalidade entre os fatos – quando houver – utilizando os articuladores adequados. Pode-se prever o reconto coletivo, capaz de propiciar seja o resgate de aspectos relevantes do texto original eventualmente omitidos ou mal realizados, seja a discussão de soluções possíveis. Sempre que possível, a recontagem deve acontecer a partir de textos originais e integrais, escritos em registro literário. Além disso, convém definir situações comunicativas específicas para a contação de histórias, como rodas familiares e/ou colegas, saraus etc. A progressão no ensino da habilidade pode apoiar-se no grau de complexidade dos textos e/ou gêneros literários propostos, nos diferentes tipos de imagem a serem usados e pelo foco no planejamento ou na execução das atividades. Pode-se, ainda, considerar o grau de autonomia que se pretende levar o estudante a atingir a cada etapa.
--	--	--	--	---

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE				
4º ANO - 3º BIMESTRE				
CA	EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
	ARTES VISUAIS	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem,- quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Materialidades Experimentação na produção artística com materiais e suportes variados: argila, recicláveis, reutilizáveis, massa de modelar e outros.	Essa habilidade está relacionada à ação de dar concretude a uma obra, seja ela visual, audiovisual, gráfica, tecnológica e ou digital., fazendo uso de materiais sustentáveis, ou seja, que reduzem resíduos. Propõe-se nessa atividade, a fabricação de tintas naturais com elementos presentes na natureza. Essa habilidade pode ser trabalhada junto à (EF15AR01) e embasa o desenvolvimento da habilidade (EF15AR05). É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.

DANÇA	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Processos de criação Rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas.	A habilidade de criar e improvisar movimentos implica fazer e refazer múltiplas experimentações para utilizar e combinar os elementos estruturantes da dança (movimento corporal, espaço e tempo) aos códigos específicos de cada ritmo. Apresentar ao estudante formas de dança para ampliar o repertório corporal nos processos criativos e de improvisação, e não para repetição de movimentos preestabelecidos por coreografias prontas. É possível conectar essa habilidade às aprendizagens previstas nas habilidades (EF15AR08), (EF15AR09) e (EF15AR10), para criar e improvisar considerando espaços, formas de dança, orientações e ritmos diversos. É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.
MÚSICA	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de	Notação e registro musical Registro de sons (escrita musical espontânea, partitura alternativa). Processos de criação Criação de instrumentos com materiais reutilizáveis e ou com	É importante considerar que para os estudantes dos primeiros anos do Ensino Fundamental, o desenhar o som com elementos básicos das artes visuais, transformando-os em signos gráficos, amplia a compreensão do som, silêncio e ruído por meio do pensamento visual. Os registros não convencionais possibilitam ao estudante exercitar uma relação entre duas linguagens da arte:

	registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional. (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	elementos da natureza (galhos de árvores, folhas, sementes, buritis e outros).	artes visuais e música. Essa habilidade dialoga com a (EF15AR02) – elemento da linguagem na unidade temática Artes Visuais. É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.
TEATRO	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e	Processos de criação Experimentação teatral a partir de diferentes estímulos: adereços, objetos e figurinos do cotidiano.	Os jogos de improviso podem colocar os estudantes em diversas situações da vida cotidiana e ou de partes de uma história dramatizada, propiciando vivenciar um problema e buscar soluções por meio da criação de cenas, narrativas e encenação. A posição mediadora e questionadora do professor pode impulsionar o estudante a ampliar sua pesquisa sem receio de críticas, expondo sempre as ideias e percepções na improvisação. Essa habilidade dialoga com (EF15AR21) e (EF15AR22). É

		culturais.		possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.
	ARTES INTEGRADAS	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e européias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Patrimônio cultural História das manifestações artísticas e culturais do Tocantins, percebendo a sua relação com outras produções artísticas e culturais de tempos e lugares diferentes.	Essa habilidade inclui o experimentar brincadeiras, jogos, danças, canções, histórias e expressões das diferentes matrizes estéticas e culturais, principalmente as pertencentes à cultura local. Propor ao estudante coletar informações sobre brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, por meio de uma investigação no âmbito familiar, em relação às tradições familiares daquela localidade. Há aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03HI04), da história; e (EF03GE02), da Geografia, associadas ao reconhecimento do patrimônio histórico e cultural. É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA
4º ANO - 3º BIMESTRE

CA	EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
	BRINCADEIRAS E JOGOS	(EF35EF01cTO) Experimentar, recriar e fruir brincadeiras e jogos populares valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados desses jogos em suas culturas de origem, em especial no contexto tocantinense. (EF35EF02cTO) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares.	Brincadeiras e Jogos populares.	No 4º ano, os estudantes podem ser apresentados a conceitos sobre patrimônio cultural para que possam valorizar aprendizagens sobre as brincadeiras e jogos populares da própria cultura e daqueles que não fazem parte do seu cotidiano, reconhecendo sua importância para preservação das culturas, por meio da experimentação, fruição, recriação e utilização de estratégias para a participação segura de todos.
	DANÇAS	(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil,	Danças do Brasil. Ex: dança do pezinho, dança da fita,	Os estudantes podem identificar e experimentar as danças das diferentes regiões do Brasil, podendo fruir ou desfrutar da própria

	valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. (EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil. (EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil. (EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.	carimbó, Boi Bumbá, catira, dentre outras.	prática ou da apreciação de outras pessoas dançando, por meio de vídeos sobre essas danças. O professor não precisa ser um dançarino e sim um mediador que dá oportunidade para que os estudantes experimentem e recriem as diferentes danças do Brasil, comparando os elementos que as constituem: ritmo, espaço e gestos, observando quais são comuns e quais são diferentes nas danças populares do Brasil. A prática deve iniciar dos ritmos e gestos mais simples para os mais complexos. Ao conhecer e experimentar as diferentes manifestações culturais de dança do Brasil, amplia-se o repertório motor dos estudantes, que durante a prática devem ser incentivados a formular estratégias para execução dos movimentos, percepção e superação de situações de injustiça e preconceitos.
--	--	---	---

DOCUMENTO CURRICULAR
CIÊNCIAS DA NATUREZA E
MATEMÁTICA

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS DA NATUREZA
4º ANO - 3º BIMESTRE

EIXO		HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE	MATÉRIA E ENERGIA	(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade). (Possíveis articulações com as habilidades EF04MA23, EF04LP19, EF04LP20, EF04LP21, EF35LP18 e EF35LP19).	Transformações reversíveis e não reversíveis: - Mudanças de estado físico da matéria; Processo industrial.	- Pesquisar os processos industriais como em metalúrgicas, joalheria para identificar as transformações físicas dos materiais.
		(EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por		- Observar e registrar as mudanças do comportamento da água quando exposta a diferentes temperaturas. - Relacionar esse comportamento as mudanças de

	aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.). (Possíveis articulações com as habilidades EF04LP19, EF04LP20, EF04LP21, EF35LP18 e EF35LP19).		estado físico e aos fenômenos físicos. - Produzir relatórios das observações durante os experimentos.
VIDA E EVOLUÇÃO	(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental deste processo. (Possíveis articulações com as habilidades EF04LP19, EF04LP20, EF04LP21, EF35LP18 e EF35LP19).	Microrganismos:	- Pesquisar os demais papéis desempenhados por fungos e bactérias no ambiente.

	(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas. (Possíveis articulações com as habilidades EF04LP19, EF04LP20, EF04LP21, EF35LP18 e EF35LP19).	Microrganismos: - indústrias e o processo de decomposição; - características e sintomas de doenças; - prevenção de doenças.	- Relacionar doenças infecciosas aos agentes causadores (cólera, gripe, malária, dengue, diarreia bacteriana). - Identificar as características de doenças comuns na região como: gripe, dengue, diarreia bacteriana e malária dentre outras. Propor ações preventivas com relação a essas doenças.
TERRA E UNIVERSO	(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas. (Possíveis articulações com as habilidades EF04LP19,	Calendários, fenômenos cíclicos e cultura: - fases da lua.	- Construir modelos do ciclo lunar para representação das fases da lua. Representar cada fase da lua (cheia, nova, quarto minguante e quarto crescente) aferindo que estas são fenômenos cíclicos;

EF04LP20, EF04LP21, EF35LP18
e EF35LP19).

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA
4º ANO - 3º BIMESTRE

EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
NÚMEROS	(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{10}$ e $\frac{1}{100}$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.	Números racionais: frações unitárias mais usuais ($\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{10}$ e $\frac{1}{100}$)	- Levar pizza, bolo, laranja e pedir para os estudantes dividirem os alimentos ao meio, a terça parte, a quarta parte e reconhecer as medidas fracionárias.
ÁLGEBRA	(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural.	- Propor atividades com imagens ou desenhos que conduzem o estudante a identificar a sequência numérica e seus múltiplos, como por exemplo: Observe a sequência de blocos



- Continue a sequência e desenhe as figuras 5 e 6.
- Quantas peças foram utilizadas para construir cada uma das figuras? Escreva sua resposta numa tabela.
- Sem usar desenhos, você capaz de descobrir quantos blocos tem a figura 20 (vinte) da sequência? Explique como pensou.

GEOMETRIA

(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.

Simetria de reflexão.

- Dividir a turma em duplas, entregar duas malhas pontilhadas para cada dupla, uma com a imagem da tulipa e outra com a imagem de um barco. Em seguida, peça para que cada estudante faça a reflexão da imagem em relação à reta preta, localizada à direita dos desenhos, a fim de formar uma figura simétrica. Lembre aos estudantes que esta reta é chamada **eixo de simetria** e funciona como se fosse um espelho. Cada estudante da dupla mostra para o colega a resolução da sua atividade e comentam entre si tal resolução.

Utilizar barbante para fazer colagem da figura simétrica conforme exemplo dado pelo professor.

GRANDEZAS E MEDIDAS	(EF04MA23) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana.	- Entregar aos estudantes uma folha de papel sulfite com várias imagens de termômetros e pedir que anotem ao lado de cada um a temperatura que está marcando. Peça que circulem de azul a temperatura mais baixa e de vermelho a mais alta. - Explicar que os termômetros são usados para vários fins, como medir a temperatura corporal tanto de pessoas quanto de animais, para medir a temperatura ambiente, tanto de interiores quanto de exteriores, comente que os serviços de meteorologia usam os termômetros para medir a temperatura da atmosfera e há serviços que os utilizam para medir a temperatura dos oceanos e estudar como as variações podem afetar a vida marinha. Propor aos estudantes que assistam a algum telejornal e anotem a temperatura mínima e a temperatura máxima durante o período de uma semana na capital do estado onde moram. Solicite que escrevam ao lado de cada imagem de termômetro a temperatura que indicam. Se possível, peça-lhes que anotem as temperaturas de outras capitais para depois fazerem a comparação entre elas. Faça a correção coletiva e, em uma folha de cartolina, elabore, com a ajuda deles, um quadro com as temperaturas mínima e máxima e os locais onde foram medidas.
----------------------------	---	---	--

	(EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana.	- Construir tabelas e gráficos com os dados coletados nas experiências realizadas com os termômetros, registrando as temperaturas máximas e mínimas. - Utilizar uma planilha da ferramenta Excel para representar as temperaturas.
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas. Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada.	- Realizar uma pesquisa sobre a quantidade de estudantes na sala, a preferência da merenda escolar, do esporte, da música, do filme e outras atividades. - Fazer uma tabela com os dados e construir um gráfico de coluna simples ou agrupada na cartolina ou numa planilha da ferramenta Excel.

DOCUMENTO CURRICULAR CIÊNCIAS HUMANAS E ENSINO RELIGIOSO			
COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA 4º ANO - 3º BIMESTRE			
EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Mundo do trabalho	(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção e transformação de matérias primas, circulação e consumo de diferentes produtos.	Produção, circulação e consumo A produção agropecuária, extrativa e industrial; O processo de transformação da matéria-prima em produtos de bens e alimentos.	Iniciar os trabalhos fazendo a comparação das características do trabalho no campo e na cidade, a partir da escala local e regional, para discutir o processo de produção, circulação e consumo de diferentes produtos a partir de sua região.
Formas de representação e pensamento espacial	(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas. (EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando	Sistemas de orientação Pontos cardeais e colaterais; Paralelos e meridianos. Elementos constitutivos dos mapas Título, legendas, escala, orientação e as projeções cartográficas;	A aprendizagem do sistema de direção poderá ser iniciada a partir de problematizações do cotidiano dos estudantes, tais como: Onde se localiza sua escola? E sua casa? E a Câmara Municipal? Em seguida utilizando um mapa simples do bairro, por exemplo, peça aos estudantes para se localizarem utilizando os pontos cardeais, casas, escolas, estabelecimentos comerciais entre outros componentes físicos. Possibilidades interdisciplinares

	suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.	Os diferentes tipos de mapas.	(EF04MA20), (EF04CI09) e (EF04CI10). O professor poderá iniciar os trabalhos retomando as noções de visão frontal, oblíquo e vertical para reforçar os trabalhos de alfabetização cartográfica. Enfatizar os conceitos de escala, legendas e orientação como elementos fundamentais na construção de um mapa. Além disso, apresentar diferentes tipos de mapas para que os estudantes reconheçam as diferentes formas de representações de um mesmo lugar.
--	--	-------------------------------	--

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA 4º ANO - 3º BIMESTRE			
EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Circulação de pessoas, produtos e culturas	(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial. (EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral,	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural: Navegação no rio Tocantins / cidades ribeirinhas; Construção da BR Belém / Brasília (153) contribuição para a	Apresentar um panorama histórico das vias de acesso da cidade no passa-do: que caminhos utilizavam as pessoas em outros tempos? Levar os estudantes a conhecerem aparelhos antigos de comunicação e seus dispositivos: telefone com disco, ficha telefônica de metal, rádio com válvula, máquina de escrever, fax, televisão de tubo, disquete, filme mudo etc..

	imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.	criação e desenvolvimento do estado do Tocantins; O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais; Diferentes meios de comunicação no decorrer da história do Tocantins.	
--	---	--	--

COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO 4º ANO - 3º BIMESTRE			
EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Manifestações Religiosas	(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da	Representações Religiosas na Arte.	É importante buscar a integração dos componentes curriculares e, nessa perspectiva, pode-se trabalhar com as habilidades (EF15AR04), (EF15LP18) e (EF04LP19). O professor pode projetar imagens de diversas gravuras que envolvem pinturas, arquiteturas, esculturas, ícones, símbolos dentro das tradições religiosas, dialogar sobre o material projetado e ao final, pedir para os
		Mitos e segredos sagrados a partir de acontecimentos religiosos.	
		Acontecimentos religiosos integrados	

	identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.	na cultura de um povo.	estudantes, pesquisarem em enciclopédias sobre representações religiosas em diferentes expressões artísticas para ler as informações sobre o material pesquisado.
--	---	------------------------	---

REFERÊNCIAS

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens**. SEDUC: Palmas, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências Humanas e Ensino Religioso**. Palmas: SEDUC, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências da Natureza e Matemática**. Palmas: SEDUC, 2019.